

## VidaEconómica

1. **Altronix recruta 26 novos colaboradores.** A Altronix reforçou a sua equipa com 26 novos colaboradores e espera crescer, este ano, cerca de 30%, ultrapassado a fasquia dos 4,7 milhões de euros. A empresa da Trofa tem em **construção novas instalações, um investimento de 1,5 milhões de euros**, cuja conclusão está prevista para 2018. (pág. 17)
2. **Primavera investe dois milhões na oferta para médias e grandes empresas.** V10 vai estar disponível no segundo semestre de 2018. A Primavera vai ter disponível no segundo semestre de 2018 o denominado V10, um sistema híbrido que irá integrar soluções cloud e “on premises”. O objetivo é transportar as empresas de média e grande dimensão à era digital. (...) A solução deverá estar disponível a partir do primeiro semestre do próximo ano e é a materialização de um investimento de dois milhões de euros. A denominada “V10” será uma solução hí-bridada destinada às empresas de média e grande dimensão que permitirá conectar as soluções tradicionais à cloud, “permitindo não só rentabilizar os investimentos efetuados em tecnologia como adaptar as organizações às novas dinâmicas da empresa digital”, diz a empresa. (pág. 28)
3. **Lucros da Vista Alegre disparam.** O grupo Vista Alegre obteve um resultado líquido de 1,9 milhões de euros, no terceiro trimestre, superior em 3,3 milhões, face a igual período do ano passado. O EBITDA ascendeu a 9,3 milhões de euros, com a margem a fixar-se em 15,3%, contra os 8,8% homólogos. O volume de negócios cresceu 14%, para quase 61 milhões de euros. Já o resultado operacional aumentou 399%, para cerca de 4,5 milhões de euros, refere a empresa em comunicado à CMVM. (pág. 33)
4. Entrevista. **Jorge Marques dos Santos**, presidente do IAPMEI, garante **Execução do COMPETE atingirá 2000 milhões em 2018.** O Primeiro-Ministro já fixou em 2000 milhões de euros a meta de execução do programa COMPETE para 2018. O IAPMEI garante que está em condições de analisar a tempo as candidaturas das empresas e executar esse montante. Em entrevista à “Vida Económica” em Talin, na Estónia, à

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

margem da Assembleia das PME organizada pela Comissão Europeia, Jorge Marques dos Santos é taxativo: “Este ano estava previsto atribuir 1000 milhões de euros de incentivos e esse número já foi revisto para 1250 milhões. E não vejo razão nenhuma para que, em 2018, não se façam os 2000 milhões”. (pág. 24)

5. **Crescimento da produção industrial abranda.** A produção da indústria nacional registou um crescimento de 3,5%, em outubro, face a igual período do ano passado. Foi o crescimento mais moderado desde o passado mês de abril, altura em que houve mesmo uma quebra superior a dois pontos percentuais. Para o abrandamento contribuíram sobretudo os segmentos dos bens de consumo e da energia. Neste último caso, a descida ter-se-á ficado a dever essencialmente ao período de seca que o país atravessa. (pág. 6)
6. **Preços da produção industrial aumentam.** Os preços da produção industrial aumentaram 0,4%, em outubro e face a setembro, na Zona Euro e na União Europeia, de acordo com o Eurostat. Em termos homólogos, nas duas regiões, o crescimento foi de dois pontos percentuais. O avanço ficou a dever-se, sobretudo, ao preço da energia e dos bens intermédios. Os aumentos mais significativos tiveram lugar na Bélgica, na Irlanda e na Roménia, enquanto as maiores descidas aconteceram na Dinamarca, no Chipre e na Letónia. (pág. 10)



O Jornal Económico

7. **Salário mínimo: empresários rejeitam “leilão de valores”.** Apesar de estar previsto nova reunião na concertação social até ao fim do ano, acordo com patrões e sindicatos será difícil de alcançar. (...) As confederações patronais receiam os efeitos da massa salarial, enquanto os sindicatos querem rever em alta o valor de 580 euros proposto pelo Governo. (...) Afastado da equação o cenário de contrapartidas para as empresas, como a redução da Taxa Social Única (TSU) que já ocorreu em anos anteriores, as confederações patronais continuam a alertar para os efeitos do aumento na competitividade e no emprego. (...) 713 mil trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional. (pág. 12 e 13)



MOSTRA  
B2B  
IMPORTADORES  
NETWORKING



14/DEZEMBRO  
DECEMBER  
CENTRO CONGRESSOS LISBOA  
LISBON CONGRESS CENTER  
NOVA DATA!

Informações:  
internacionalizacao@aip.pt  
213 601 123

## Diário de Notícias

8. **Robôs portugueses que conquistaram o mundo.** Introsys actua sobretudo na indústria automóvel e aeronáutica. Vai ajudar a fazer o T-Roc em Palmela. E ganhou o prémio COTEC. É uma empresa portuguesa que constrói os robôs que vão fazer o novo modelo da Volkswagen na Autoeuropa. (...) Hoje com 220 colaboradores e uma faturação que subiu dos 12 aos 20 milhões de euros nos últimos dois anos - graças a uma "conjuntura perfeita que incluiu grandes projetos no México, na Alemanha para a BMW, e cá, com a produção do novo modelo da Volkswagen" -, a Introsys tem entre os seus clientes gigantes mundiais. "95% do nosso volume de projetos vai para o mercado alemão", concretiza Nuno Flores. E serve sobretudo a indústria automóvel e a aeronáutica em praticamente todo o mundo, a partir das filiais que abriu em Portugal, na Índia e no México. Líder de mercado e tendo arrancado com a internacionalização apenas dois anos depois de abrir portas, rapidamente se tornou numa referência e revolucionou a área dos sistemas de controlo robotizados. (pág. 16)

## JORNAL DE negócios

9. **Nem sete mil empresas aboliram acções ao portador. O prazo para as empresas porem fim ao anonimato das suas acções acabou, mas ainda poucas o fizeram. Os especialistas ouvidos pelo Negócios consideram a Lei mal feita: por um lado deu pouco tempo às empresas, por outro lado não prevê sanções eficazes.** Cerca de um mês depois do prazo dado às empresas para acabarem com os títulos ao portador, protegidos pelo anonimato, houve 6.749 sociedades que fizeram diligências para se conformarem com a Lei. Trata-se de um número considerado modesto pelos juristas ouvidos pelo Negócios, que pode ser explicado pelos prazos curtos e pela ausência de penalizações efectivas. Os números, facultados pelo Ministério da Justiça ao Negócios, revelam que, no final da semana passada, tinham sido efectuadas 5.915 alterações aos contratos de sociedade, às quais se juntavam mais 834 pedidos ainda pendentes junto do Instituto de Registos e Notariado. (pág. 16)

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

10. **Bruxelas quer fundo de resgate com mais poder mas menos autonomia. A criação de um Fundo Monetário Europeu é a primeira das quatro medidas de reforma da Zona Euro propostas pela Comissão Europeia, que incluem ainda uma linha dedicada ao euro no Orçamento da UE e um ministro europeu da Economia e Finanças.** A Comissão Europeia quer que fundo de resgate da Zona Euro ganhe mais poderes e se transforme num Fundo Monetário Europeu (FME), mas que ao mesmo tempo perca autonomia face aos chefes de Estado da Zona Euro, e preste contas ao Parlamento Europeu. Esta é uma das principais propostas do pacote de reformas da Zona Euro apresentado na quarta-feira, dia 6 de Dezembro, em Bruxelas. Na perspectiva da Comissão, o FME deverá ter um papel mais activo no desenho dos programas de ajustamento relegando o FMI para segundo plano, poderá financiar instrumentos de estabilização macroeconómica da região, e deve ser o responsável pela "garantia comum" que é preciso oferecer ao fundo de resolução europeu para tentar completar a união bancária. Mas mais poderes e competências têm de ser acompanhados de mais controlo democrático, defende ao mesmo tempo a Comissão Europeia, que propõe por isso a introdução do FME no enquadramento jurídico da União Europeia – hoje o Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE) é uma organização intergovernamental dos 19 Estados-membros do euro. (pág. 18)



11. **Quer exportar? Saiba quais as medidas de apoio do Programa Internacionalizar. Programa que aposta na internacionalização da economia portuguesa conta com medidas distribuídas por seis eixos. Veja quais. A resolução que aprova o Programa Internacionalizar foi publicada esta quarta-feira em Diário da República. Entre as medidas previstas consta, por exemplo, a criação de um Programa Nacional de Capacitação para a Internacionalização e de um Portal de Entrada em Portugal. (...) A resolução aponta para seis eixos de intervenção, compostos por um conjunto de medidas. Eis algumas: Business and Market Intelligence; Qualificação de Recursos Humanos e do Território; Financiamento; Apoio no Acesso aos Mercados e ao**

**PORTUGAL**  
III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS  
INTERNATIONAL BUSINESS MEETING III

**MOSTRA B2B IMPORTADORES NETWORKING**

14/DEZEMBRO  
DECEMBER  
**NOVA DATA!**  
CENTRO CONGRESSOS LISBOA  
LISBON CONGRESS CENTER

Informações:  
internacionalizacao@aip.pt  
213 601 123

Co-financiado por:  
COMPETE 2020 Lisboa2020

Business BEYOND BORDERS

2020

## Investimento em Portugal; Desenvolvimento da Marca Portugal; Política Comercial e Custos de Contexto.

<https://eco.pt/2017/12/06/quer-exportar-saiba-quais-as-medidas-de-apoio-do-programa-internacionalizar/>

**12. Forma como INE apresenta dados do PIB dão “imagem muito enganadora”, diz Fórum para a Competitividade.** Fórum para a Competitividade exorta INE a rever a forma como apresenta dados do PIB, defendendo que dão "imagem muito enganadora" e levam a "erros muito graves" dos decisores políticos. (...) O INE indica então que “o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do Investimento”, cita o Fórum, para depois apontar críticas. A associação liderada por Pedro Ferraz da Costa frisa que a aceleração do consumo privado “deveu-se sobretudo à componente de bens duradouros”, “90% dos quais são importados e, por isso, praticamente não contribuem para o PIB”. (...) “Ao definir as exportações líquidas como exportações menos as importações (a maior parte das quais é de bens de consumo e investimento), o INE está a subvalorizar muitíssimo o verdadeiro contributo das exportações para o PIB”. Por isso, “exortamos o INE a rever a forma como apresenta estes dados, em linha aliás, com a forma como o Banco de Portugal os divulga”.

<https://eco.pt/2017/12/06/forma-como-ine-apresenta-dados-do-pib-dao-imagem-muito-enganadora-diz-forum-para-a-competitividade/>

**13. Iogurteira em cortiça é a nova aposta da Amorim Cork Ventures.** Depois da Sugo e d'ASPORTUGUESAS, a Amorim Cork Ventures apoia uma nova startup que está a desenvolver uma iogurteira ecológica e multifunções feita de...cortiça. A incubadora da líder mundial da cortiça está imparável. Depois de apoiar ASPORTUGUESAS, a SUGO Cork Rugs e a Grōwancork, a Amorim Cork Ventures surge agora a dar o seu apoio a uma iogurteira ecológica, a YogurtNest. A YogurtNest foi desenvolvida pela PrimaLynx- Sustentabel Solutions, a mais recente startup apoiada pela Amorim Cork Ventures, é feita em materiais naturais e renováveis — como a cortiça e o algodão —

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Tel.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

e apresenta-se como uma alternativa saudável, económica e sustentável às iogurteiras convencionais.

<https://eco.pt/2017/12/06/iogurteira-em-cortica-e-a-nova-aposta-da-amorim-cork-ventures/>

## OBSERVADOR ●●

14. **Bitcoin vai (mesmo) para a bolsa e supera 12 mil dólares.** Bolsa de derivados de Chicago vai admitir negociação de contratos futuros de "bitcoin", como se de petróleo ou de ouro se tratasse. Com a confirmação da notícia, a "bitcoin" superou os 12 mil dólares. A bitcoin superou esta quarta-feira um novo máximo histórico, acima de 12 mil dólares por unidade (pouco mais de 10 mil euros), segundo a Coindesk. A negociação da criptomoeda continua, como sempre, a ser feita com grande volatilidade, mas a confirmação de que a bitcoin vai (mesmo) entrar na alta finança ajudou a moeda digital a manter-se confortavelmente acima da barreira psicológica dos 10.000 dólares, superados na semana passada depois de uma valorização inédita desde o início do ano. Os investidores nas bolsas de derivados financeiros, onde são negociados os contratos futuros das principais matérias-primas, como o petróleo ou o ouro, vão poder negociar direitos sobre bitcoin. Já havia rumores — e talvez por isso a bitcoin tenha disparado nas últimas semanas — e na segunda-feira surgiu a confirmação: a CBOE de Chicago será a primeira a admitir este tipo de negociação, já a partir deste domingo. A rival CME e a Nasdaq podem seguir-se.

<http://observador.pt/2017/12/06/bitcoin-vai-mesmo-para-a-bolsa-e-supera-os-12-mil-dolares/>



15. **CMVM quer ser envolvida na resolução dos bancos.** Na sua posição sobre a reforma da supervisão financeira, divulgada esta quarta-feira, o regulador dos mercados

**PORTUGAL**  
III ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS  
INTERNATIONAL BUSINESS MEETING III

**MOSTRA B2B IMPORTADORES NETWORKING**

14/DEZEMBRO  
DECEMBER  
CENTRO CONGRESSOS LISBOA  
LISBON CONGRESS CENTER

**NOVA DATA!**

Informações:  
internacionalizacao@aip.pt  
213 601 123

Co-financiado por:  
COMPETE 2020 Lisboa2020

EUROPEAN UNION  
EUROPEAN COMMISSION  
ERDF

financeiros concorda com a ideia do grupo de trabalho nomeado pelo Governo e liderado por Carlos Tavares (ex-presidente da CMVM) de autonomizar a função de autoridade de resolução do Banco de Portugal. A CMVM considera, contudo, "indispensável" o seu envolvimento "no processo de preparação de uma decisão de resolução", seja através de "participação no órgão decisório" seja no "processo de decisão". Para o regulador dos mercados financeiros só informação em tempo útil, à medida que as decisões são tomadas, poderá levá-la a intervir atempadamente quando a resolução visa instituições que atuam como intermediários financeiros ou entidades que emitem produtos financeiros, com impacto significativo na normalidade dos mercados financeiros. (pág. 24)

16. **Banco de Portugal ameaça tomar medidas para travar crédito à habitação. Há sinais de alarme na redução de spreads e alargamento dos prazos que disfarçam taxa de esforço, avisa o supervisor.** A concessão de empréstimos à habitação está a crescer acima de dois dígitos e o Banco de Portugal (BdP) mostra-se preocupado com o ritmo de concessão, mas, fundamentalmente, com a maior facilidade com que é atribuído esse crédito, de que podem resultar problemas graves num cenário de subida de taxas de juro. E esse cenário pode colocar-se a partir de finais de 2019. Há dois factores que estão a preocupar o supervisor - a redução dos spreads e o alargamento do prazo dos contratos -, que têm como resultado imediato a apresentação de taxas de esforço (percentagem do rendimento disponível para pagar os encargos do empréstimos) aceitáveis. Mas são apenas aceitáveis num cenário de taxas de juros baixas como o actual, em que a Euribor está negativa. (manchete, pág. 24)
17. **União Europeia. Comissão apresentou um esboço de reforma moderada do euro com a criação de um fundo monetário europeu ou de uma capacidade orçamental para a zona euro. E um cenário para o nascimento do ministro das Finanças da moeda única.** Uma proposta para o euro a meio caminho entre Macron e a Alemanha. Emmanuel Macron, apoiado por países como Portugal, defende um ministro das Finanças da zona euro a gerir um orçamento capaz de estabilizar as economias e regras orçamentais europeias simples e flexíveis, o Governo alemão ainda em funções teme que se crie uma transferência financeira permanente dos países mais ricos e dos mais pobres e que as regras orçamentais sejam enfraquecidas.

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

Ontem, a Comissão Europeia optou por ficar pelo meio termo entre estas duas posições e, num cenário em que ainda não há um novo governo alemão constituído, evitou algumas das medidas mais ambiciosas e deixou outras para discussões a ter pelos governos num futuro ainda incerto. (págs. 20 e 21)



- 18. Bruxelas propõe Fundo Monetário e ministro europeu das Finanças.** Comissão Europeia apresenta propostas para reformar zona euro e torna-la mais resiliente. António Costa revela que discorda de algumas. A Comissão Europeia apresentou ontem as suas propostas para reformar a zona euro e torná-la mais resiliente. Entre elas destaca-se a criação do Fundo Monetário Europeu (FME) em 2019 e de um Ministério Europeu da Economia e Finanças. (...) De acordo com a Comissão, o FME “proporcionaria o mecanismo comum de apoio ao Fundo Único de Resolução e actuaria como mutuante de último recurso, com vista a facilitar a resolução ordenada de bancos em dificuldades”. Em relação a um ministro europeu da Economia e das Finanças, o executivo comunitário aponta que este seria responsável pelo FME, lideraria o Eurogrupo e seria ainda vice-presidente da Comissão Europeia “tal como possibilitado pelos atuais Tratados da UE”. (...) Outra proposta da Comissão é integrar o Tratado Orçamental e as suas regras orçamentais na lei europeia. Outro instrumento proposto é o reforço e coordenação das políticas através da criação de uma ferramenta de incentivo a reformas estruturais nos países. (última pág.)